

Área: Endodontia

13 INFLUÊNCIA DO TEMPO DE AGITAÇÃO ULTRASSÔNICA NA DESCONTAMINAÇÃO INTRATUBULAR E EXTRUSÃO APICAL

MENESES JÚNIOR NS¹, Barros MC², Pedrinha VF², Pinto LC¹, Andrade FB²

1. Hospital de Reabilitação de Anomalias Craniofaciais - Universidade de São Paulo (HRAC-USP), Bauru - SP.

2. Faculdade de Odontologia de Bauru - Universidade de São Paulo (FOB-USP), Bauru - SP.

Trabalho de Pesquisa

Objetivo: O presente trabalho comparou diferentes protocolos de irrigação ultrassônica passiva (PUI), avaliando a sua eficácia na descontaminação intratubular, extrusão bacteriana apical e a variação de temperatura causada no irrigante.

Métodos: Dentes unirradiculares foram divididos aleatoriamente em 8 grupos experimentais (n=8) de acordo com o protocolo proposto: [G1] Soro fisiológico (SF) + PUI (2x de 30 segundos), [G2] SF + PUI (3x de 20 segundos), [G3] SF + PUI (1x de 1 minuto), [G4] SF + PUI (1x de 2 minutos), [G5] Hipoclorito de Sódio (NaOCl) 1% + PUI (2x de 30 segundos), [G6] NaOCl 1% + PUI (3x de 20 segundos), [G7] NaOCl 1% + PUI (1x de 1 minuto), [G8] NaOCl 1% + PUI (1x de 2 minutos). Os dentes foram contaminados com *Enterococcus faecalis* durante 5 dias a 37°C. A temperatura do irrigante foi verificada com um termômetro digital antes e imediatamente após cada ativação ultrassônica. O material extruído, após os protocolos, foi coletado, diluído a 10⁻³ e então semeado em placas de Petri armazenadas a 37°C por 48 horas para contagem das unidades formadoras de colônias. Os dentes foram seccionados e observados em microscópio confocal de varredura a laser para quantificar a porcentagem de bactérias viáveis. Para análise estatística foram utilizados os testes de Kruskal-Wallis seguido de Dunn, ANOVA de medidas repetidas e Mann-Whitney com nível de significância de p<0,05.

Resultados: Os grupos utilizando NaOCl 1% foram mais efetivos na descontaminação intratubular além de apresentar menor prevalência de bactérias extruídas. Em todos os grupos houve aumento da temperatura média após a PUI.

Conclusão: A PUI realizada com hipoclorito de sódio é uma abordagem que potencializa a desinfecção intratubular e promove menor extrusão bacteriana apical durante o tratamento endodôntico, independentemente do protocolo utilizado.